

**ATA DA 247ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 09/05/2019**

**PRESIDENTE**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

### **Representantes das Instituições Governamentais:**

FERNANDA SILVA FUSCALDI – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público:**

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARTA LOPES DE PAULA CIPRIANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência:**

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS  
LÚCIA HELENA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
JÉSSICA TOMAZ DE COSTA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

#### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

#### **DIGITAÇÃO:**

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
SUELÍ DE OLIVEIRA GIMENEZ

#### **REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Inicia a reunião cumprimentando a todos. Passa a palavra ao Secretário Geral – Júlio Cesar Caruzzo.

**Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP:** Secretário Geral do CMS faz leitura da pauta.

- A-** Aprovação das Atas das 245<sup>a</sup> e 246<sup>a</sup> Reuniões Plenárias Ordinárias e 2<sup>a</sup> Reunião Plenária Extraordinária;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões
- E-** Ordem do Dia:
  - 1- **Apresentação do parecer do conselheiro Francisco Freitas sobre as razões do veto à Resolução nº 07/2018 – Ressalvas ao PMS 2018/2021;**
  - 2- **Projeto “A Promoção e a Vigilância em Saúde na RAS: promovendo a integração das ações do cuidado e da vigilância das DANT”;**
  - 3- **Minuta de Portaria nº 202/2019 – Política Municipal de Atenção à Saúde da População Idosa.**
- F-** Deliberações
  - **Eleição do Conselho Gestor da STS Centro;**
  - **Aprovar a Carta de Princípios da Frente em Defesa do SUS;**

- **Moção de Repúdio à SMS pela negativa do fornecimento de recursos para participação de conselheiros na Oficina Macrorregional de Orçamento e Financiamento, realizada nos dias 28 e 29 de março, no Rio de Janeiro;**
- **Indicação de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo;**
- **Indicação de um representante para participação em treinamento de representantes dos Comitês de Ética de São Paulo, nos dias 20 e 21 de maio, em Bauru.**

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Pergunta se há alguma proposta de alteração.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Solicita que entre nas deliberações criação de GT de Saúde Integral da População LGBTI+.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Propõe que nas deliberações o CMS faça estudo sobre questão do SAMU. Vai fazer informe, mas considera não ser suficiente. Que se decida criar GT, pois considera necessário que se debruce sobre a questão do SAMU.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Consulta o Pleno sobre a pauta com alterações.

**Aprovada.**

Consulta o Pleno sobre a aprovação das atas das 245ª e 246ª Reuniões Plenárias Ordinárias e 2ª Reunião Plenária Extraordinária;

**Aprovadas.**

Passa aos Informes da Mesa.

**Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Informa que a data de realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo foi alterada: Lê o comunicado emitido pelo Conselho Estadual de Saúde:

#### **COMUNICADO**

*Comunicamos que devido à necessidade de adequação no descritivo do termo de referência da 8ª Conferência Estadual de Saúde 2019, a Coordenadoria Geral de Administração da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, sob orientação da Assessoria do Gabinete, opta pela revogação do pregão eletrônico em andamento no dia 7-5-19.DOE fls 177, de 8-5-2019.*

*A Secretaria Executiva do CES em contato com os membros da Comissão Organizadora, encaminha o Termo de Referência para revisão do descritivo e recebe o comunicado abaixo para cientificar a todos do ocorrido e dá ciência das providências adotadas.*

*Bom dia a todos e todas!*

*A solução encontrada pela assessoria do gabinete do Sr Secretário foi o cancelamento do pregão eletrônico e iniciar outro. Hoje pela manhã construímos novo edital reforçando as nossas necessidades para ocorrer a 8ª CES!*

*O original com a assinatura do Belfari e dois membros da comissão organizadora Neide e Sheila foi a cópia para secretaria do conselho agora as 9:00 HS, para terminar o processo.*

*Para que o pregão, pelo pouco tempo da nossa 8ªCES, foi necessário mudar a data ganhar uma semana será dia 14,15 e 16/06, com 1500 participantes, o que nos garante 90 % de sucesso.*

*Obrigada a todos e todas!*

Informa ainda o Convite do Fórum de Gestão Participativa da Região Sudeste, cuja reunião será amanhã, 10/05, às 09h. Um usuário e um trabalhador deverão participar.

Maria Macedo e Lourdes irão.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa aos Informes dos Conselheiros.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde do Centro:** Foram chamados pelo CES – representantes da comissão organizadora e da relatoria paritariamente. O conselheiro Leandro esteve presente. Foi apresentada a proposição de que as propostas enviadas, estaduais e nacionais, sejam discutidas, com os representantes que participaram da oficina de relatoria e sejam transformadas em diretrizes. Como já haviam marcado reunião da Comissão de Relatoria, informa que amanhã haverá reunião, às 14h.

**Fernanda Silva Fuscaldi, Conselheiro Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos:** Traz retorno inicial sobre óbito da puérpera no Hospital Municipal Tide Setubal. Foi aberto sindicância e permanece em análise.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Indignação da comissão organizadora com Conselho Estadual de Saúde. Considera desrespeito com o CMS. Estiveram lá na segunda-feira e nada foi falado. Que este Pleno se manifeste dizendo que é um desrespeito ao controle social. Ficou sabendo pelas regiões.

**Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Seu informe é com relação ao Ato do “Mais Médicos” aqui na SMS e na Câmara Municipal. No dia 29 de abril, no SIMESP, os médicos resolveram fazer paralisação. Quem provocou a paralisação foi o gestor. Vinham fazendo tratativas com a SMS que não deram devolutivas, de 78 médicos cubanos que foram repatriados, apenas 18 vagas foram preenchidas. São Paulo tem déficit de 2 mil médicos. Globo News colocou no ar, por meio de LAI. Os médicos têm o contrato para vencer entre agosto e setembro. Precisa haver planejamento de curto, médio e longo prazo. Vieram ontem com o coração partido. Gostariam de estar atendendo o povo pobre, carente.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Vai fazer síntese do que está acontecendo no SAMU. Desde o início de abril houve várias paralisações. O Sr. Marcelo Takano vem fazendo a discussão da nova proposta para o SAMU. Parecia que dava respostas às necessidades da população. Os trabalhadores os procuraram e apontaram os problemas da proposta. São profissionais capacitados e traziam o que significava na prática. O Takano veio várias vezes na mesa de negociação explicar a proposta, mas não abrindo para diálogo, apenas tentando convencer que era boa. Então, começaram a fazer visitas. Ficaram assustados com muitas coisas. Não teve negociação e foram para paralisação. Vai fazer análise e sugere que o CMS debruce sobre a proposta. Pontos importantes: - bases modulares – Tinha tudo o que o SAMU precisava. O profissional precisa de espaço, local para tirar macacão sujo de sangue, secreção, vômitos. Lavar equipamentos e a ambulância. Estava estruturada, apesar de ser em container. Esses lugares foram desmontados. O governo falou que seria

exigência do TCM. Ficaram sabendo que seria para diminuir verba do SAMU. Formaram comissão composta por trabalhadores, sindicatos e o governo para visitarem. Há mais várias coisas que precisa colocar aqui. Propõe compor comissão para ver isso para a próxima semana, porque sem o SAMU o povo morre. O governo não se posicionou sexta-feira. Cita caso em que demorou 28 horas a base chegar para atender paciente.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Justifica ausência do Paulo Giacomini, que se encontra com problemas de saúde. Fala do 5º Encontro dos Conselhos Gestores dos Serviços de Aids. Vai passar link com informações. Dia 20 de Junho ocorrerá Seminário sobre protocolo de atendimento à população transexual - hormonioterapia no Espaço Multiuso da SMS.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Passa para a Sra. Cida Martinelli.

**Cida Martinelli:** Diz que houve a inauguração da UBS V. Ema e os moradores querem homenagear pessoa do movimento para nominar a unidade. Entraram com PL na Câmara e outra vereadora entrou com outro pedido, para colocar o nome de um médico que possui consultório particular próximo à unidade.. Como houve 2 PL' s, querem audiência pública, que aconteceu no dia 29. Não querem que a UBS seja nomeada pelo prefeito por decreto. Vai passar documento para conhecimento de todos.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Comunica que o caso será analisado na Comissão Executiva. Passa aos Informes das Comissões.

**Orçamento e Finanças: Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** A reunião não ocorreu ontem, porque havia a Conferência da Pessoa Idosa.

**Comissão de Políticas: Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Ontem, houve apresentação, Viviani vai dar informe.

**Viviani dos Santos Fontana, Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade FIM:** A Vigilância Sanitária e Epidemiológica veio falar sobre febre amarela. A cobertura é de 84%. Precisam mobilizar pessoas para que se vacinem. Importância da mídia para divulgar vacinação.

**Saúde da Mulher: Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Dra. Sonia e Dr. Adalberto vieram – proposta de seminário conduzido pela área técnica – questão da casa SER – não deve ser fechada – a reforma não começou ainda. Considera a situação preocupante.

**Comissão Inter-intraconselhos – Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Coloca fato de uma mãe grávida de gêmeas que foi à UBS Guaianases – médica prescreveu Ultrassom com Doppler e na recepção falaram que teria que ser feito particular. A pessoa que marca consulta foi muito grosseira. Quando se identificou, falou que iria ao MP. Quando chegou em casa, já havia sido agendado o exame.

**Comissão de DST/Aids – Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Informa que haverá reunião dia 14/05, em conjunto com outras comissões. Pauta – CTA Sérgio Arouca/Jd. Nélia – às 10h. A coordenadora da CRS Leste, Sra. Elza enviou e-mail confirmando presença.

**Comissão de Educação Permanente – Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Lembra que dia 15/05, às 10h, haverá atividade. Estudos das atribuições e competências da Resolução 11. Discussão dessa resolução.

**Comissão da Saúde da População em Situação de Rua – Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Reunião dia 27/05, às 10h. Faz convite aos Movimentos Populares para indicar representante. Neste momento está havendo intervenção da PM na Cracolândia. Tiro na cabeça de um e na perna de outro. SAMU não atende pop rua. Não há acessibilidade aos equipamentos de saúde. Pedem UBS específica para esta população.

**CISTT – Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Está ocorrendo processo de eleição dos conselhos gestores das 6 unidades de CRST – vão fazer conjuntamente – 26/06/2019. Inscrição para candidatos 13/05 a 14/06 nos CRST' s. Desencadearam eleição em plenária dos trabalhadores. Há regimento e comissão organizadora geral e em cada unidade.

Ivonildes/Ed/Benê/Carlos – comissão organizadora. A publicação será feita via SMS e está em andamento.

**Comissão de RH – Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Informa que haverá reunião na próxima terça-feira. Precisam de gestor na comissão.

**Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Cede fala para Márcia Groeninga.

**Márcia Groeninga:** É conselheira do AE Ceci. Dia 11/04 – tiveram reunião com MP, 5 conselheiros. Hoje, teriam reunião ordinária. Documento de 9 páginas projetados em tela. Pediu cópia por escrito. Essa ata está com evidências de manipulação de falas, inclusive suas.

**Maria Conceição Amaral, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Disse que participou da reunião citada do dia 11/04 e percebeu muitas irregularidades.

**Comissão de Saúde da Pessoa Idosa: Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Agradece aos conselheiros que estiveram presentes na V Conferência Municipal da Pessoa Idosa. Presença maciça dos conselheiros de toda a cidade. Convida o CMS para o dia 21/05 – vai convidar o coordenador da Regulação. Portaria 202 – tema de sua importância. Minuta está indo para a base e não passou por este CMS. É de suma importância.

**Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Pela primeira vez indicaram 2 conselheiros. Paulo e Suely que fizeram belíssimo trabalho na Conferência.

**Saúde da População Negra: Maria Conceição Amaral, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa para Sra. Idecléia.

**Sra. Idecléia:** Fala sobre a apresentação que Maria do Carmo fez na reunião; não havia quórum, mas a apresentação foi excelente. Falaram também sobre visitas que farão nas UBS' s.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa à Ordem do Dia.

Apresentação do relatório de vistas do conselheiro Freitas

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS:** Questão de ordem – Pede vistas no relatório.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa ao item 2 da Ordem do Dia.

**Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Projeto DANT – Este projeto transitou pela Comissão de Educação Permanente e realizou relatório. Hoje teve a visita do Dr. Rui P. D' Elias que veio justificar a ausência da apresentação hoje aqui. Pediram tempo maior – interesse da Atenção Básica em incorporar esse projeto e discussão da tratativa.

**Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público - SMS:** Destaca a importância das DANT no impacto da população. Doenças que estão no dia a dia da população. Enaltece ações educativas para mudanças de hábitos. Será mais robusto quando chegar ao CMS, respeitando todas as etapas que terá que passar.

**Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** A aderência da Atenção Básica envolve capacitar e realizar cursos. Vai enriquecer. Vai reagendar para outro momento.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Esse ponto não será apresentado hoje e fica agendado para outra reunião.

**Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** - Questão de Ordem: - Cita a página 71 do Regimento do CMS.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Cita página 70, parágrafo 2º.

**Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público - SMS:** Lembra que o documento do conselheiro Freitas não foi apresentado previamente aos conselheiros.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Quando se concede o pedido de vistas, o relatório tem que ser distribuído previamente.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde do Centro:** Lê inciso 2.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS:** Lembra que foi respeitado quando o conselheiro Freitas pediu vistas e não compareceu na reunião seguinte. Pergunta se o regimento será respeitado. Esta batendo na gestão.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Questão de Ordem – não está batendo em ninguém. Sua propositura é que essas ressalvas e o pedido de vistas sejam juntados e enviados a todos os conselheiros para acabar com esse assunto na próxima reunião.

**Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** A gestão não pode querer dar lição de moral, porque o regimento foi construído pelo controle social. Estão debatendo. Houve falha de não ter disponibilizado aos outros conselheiros. Pode fazer correção no próximo pleno. Vai encaminhar a todos.

**Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS:** Quer enfatizar que não é nada pessoal. Está buscando o consenso. O que está escrito no regimento precisa ser respeitado.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** O documento não foi apresentado previamente. Se não foi, não tem mais discussão.

**Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais:** Alerta ao CMS – enquanto trabalhadora da Vigilância, lembra que o contrato de viaturas está para ser encerrado. Quer saber a posição do Conselho e da gestão. Vão ficar sem viatura.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: - Passa ao 3º item de pauta.**

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** Portaria 202/2019. Processo de envelhecimento trabalhado precocemente. Sentiram falta de algo a mais para a população idosa. Resolveram fortalecer UBS – realizar atividades específicas para população idosa. Hipertensão e diabetes são muito comuns. Querem trabalhar prevenção de quedas, depressão, trabalho cognitivo. Formar equipe formada pela Atenção Básica e fortalecimento de Reabilitação, CAPS, CECCOS, URSI e PAI. Participação mais ativa, carga horária de segunda a sexta-feira com atividades programadas por questões de envelhecimento. Tem 365 unidades que já têm programação parcial ou integral. Previsão de até final de maio, 100% das unidades. Orientação das equipes, conforme programação. Unidades mandaram programação que é avaliada. Capacitação em todas as regiões. Receberam matéria com resumo – Definiu-se uma sala para as atividades. Mobiliária de consultório e equipamento próprios.

Equipe multiprofissional – a geriatria é importante, mas a equipe multiprofissional tem atuação fundamental..

Acolhimento dá norte para olhar diferenciado para:

- idoso – checar vacinação;
- rastreamento e controle de doenças crônicas;
- saúde bucal;
- câncer;
- osteoporose.
- segurança alimentar.

Hoje está acontecendo curso de disfagia – muito frequente no idoso. Causa engasgo que pode levar à pneumonia.

- segurança farmacêutica;
- avaliação funcional;
- prevenção de violência;
- atendimento individual (consultas) ou em grupo.

No ano passado foram atendidos 1 milhão e 600 mil pessoas nas unidades.

Aumento considerável de HIV e IST em idosos. Proposta de direcionamento parcial da carga horária de profissionais de outros serviços para atuar nessas atividades.

Rascunho da proposta de capacitação.

**Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público - SMS:** Parabeniza a Dra. Rosa pela capacitação. Projeto muito bom. Considera que há ganhos com isso. Cita a resolução nº 2 do CMS 2018 – do CMS – foi discutida na comissão da pessoa idosa – projeto bonito sendo executado na ponta. Lembra o trabalho do conselheiro Anselmo Silva, que já não se encontra entre nós, mas lutou muito pela causa da pessoa idosa.

**Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais:** Fala que o projeto é muito bom no âmbito da AMPI, mas trata-se de portaria que só fala da Atenção Básica. Fala das ILP, que são muito precárias – muita carência na cidade.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** As URSI são especialidades e há em toda a rede. A Vigilância trouxe muita contribuição. As filas de espera eram locais.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Quando se fala, tudo aqui é lindo e maravilhoso. Na sua região a unidade é de latas. Quer saber as unidades e regiões onde já funciona. Quer ver, quer conhecer. Na sua região não é isso. São 4 unidades. Sua irmã que não consegue andar, depois de 2 anos de luta conseguiu visita de enfermagem. Nunca havia citado isso aqui neste Conselho. Mas o papel do controle social é fiscalizar.

**Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Relata que tem pedido de exame de paciente 3 anos esperando na UBS Sé – audiometria. Exibe o pedido de exame. Esperou 1 hora na UBS Sé – foi ao CER – falaram que tinha fila – a resposta foi não. Já passou pelo médico. Paciente perdeu a carteirinha de família e por isso está tendo todo esse trabalho para marcar o exame. O idoso precisa ser tratado com mais respeito e carinho.

**Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Parabeniza o trabalho apresentado, que é completo. Agradece à conselheira Miriam que se lembrou do conselheiro Anselmo, que lutou muito. Geriatria é uma raridade. Considerando o crescimento da população, quer saber como os profissionais em geral estão sendo treinados. Desde a portaria até o médico.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** Responde à Selma. Em nenhum momento disse que está lindo e maravilhoso. Estão começando. Mudança de paradigma. O primeiro passo da capacitação da AMPI é a resposta ao idoso. Há lei que dá prioridade ao idoso nos serviços. Tem a lista para disponibilizar. Em São Miguel, às 17h já começaram a implantar as equipes. Vai disponibilizar os nomes. Pede ajuda, o olhar do CMS, e relata que já fizeram algumas visitas. Com relação à regulação, já tiveram de chamar o pessoal de lá para discutir as questões da regulação. Questões de tempo e locais. Dificuldade do idoso de Parelheiros ter que fazer exame em Itaquera, por exemplo. A relação de capacitação que a conselheira Priscila colocou - precisam capacitar, Investem e querem trazer capacitação para EAD.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala da questão da asma, que mata 60% da população, principalmente pessoas idosas. Fala do ninho vazio – psicologia. Questões do orçamento em si. Se está definido para esta programação. O Programa Cidade Amiga do Idoso tem investimentos vultuosos. São duas Secretarias e não vê resolutividade. Fala de tecnologia – possível de ser trabalhado.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Respeita muito a equipe desta área. Questão pertinente. Perfil demográfico está mudando mesmo. Curso de capacitação é importante, mas não esgota todas as necessidades. Processo transversal. O monitoramento é importante. A saúde tem limites. Questão da seguridade social. É radicalmente contra como está sendo feita a reforma da previdência.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** O projeto é maravilhoso. Sua região espera desde 2014, unidades de referência do idoso. O idoso é discriminado pela própria família.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** A asma está dentro das doenças crônicas. Vão trabalhar o território, Cada região vai construir com aquilo que é possível. O ACS entra no processo. O Programa Cidade Amiga do Idoso é da Secretaria dos Direitos Humanos.

**Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Declara que respeita a Dra. Rosa e fala que se dependesse dela, não se veria o que se vê na cidade. Quando há um projeto desses, tem impacto financeiro. Projeto bem elaborado. Como lidar com isso, se não há recursos humanos, não há concurso público para tocar o serviço? No modelo que está hoje, não há qualidade. As ACS fazem trabalhos administrativos. Não se tem a alegria de vir aqui e dizer – estamos contentes com isso. Deveriam investir na atenção básica. O governo apresenta projetos lindos, mas se soma aos conselheiros que colocaram a real situação que é deplorável. Queria que viessem aqui, apresentassem projeto, com custo e pedissem ao CMS para averiguar.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Cita o ditado “Quando mais aprende, mas burro fica.” Sabem como fazer. *It is the question.* Está aprendendo muito na comissão. Como se implantou isso em 365 UBS’ s e essa portaria nem assinada foi? Composição da IASPE – UBS, ESF, IAB – com a falta de profissionais, não sabe como vão se formar essas equipes. O objetivo de capacitação é capacitar profissionais de nível superior. Qualificar atendimento, através do IASPE. Não tem visto prevenção nas regiões. Acessibilidade não existe. As parcerias com OSS também terão capacitação?

**Edileusa Conceição Silva Lima, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Já foi fazer visita em unidade com salas muito pequenas, sem espaço, como implantar projeto desses? Parabeniza Dra. Rosa pelo projeto.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** A ideia é trazer para a pauta o trabalho específico de atender aos idosos com olhar e cuidado, reorganizar o processo de trabalho. Processo de fortalecimento. Se a gente só pensar que está tudo muito ruim, não se dá o primeiro passo. Usam as salas disponíveis. Trabalhar com o entorno da unidade fazendo a rede. A saúde sozinha não vai dar conta do envelhecimento da população. Não tem impacto financeiro previsto no momento.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Fala sobre o HIV nos idosos. Há preconceito. Gel lubrificante só existe nos serviços de Aids, não existe nas UBS’ s. Considera necessário trabalhar com sensibilização dos profissionais em saúde sexual.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** A luta faz a diferença. Falta a questão sexual. O conselheiro Anselmo Silva deixou um bonito legado.

A questão do orçamento também é importante.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa palavra para Eunice, da Casa Verde.

**Sra. Eunice:** Pergunta se o curso vai ser estendido aos conselhos gestores.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** A questão da sexualidade é uma parte do que fazem. Dentro da avaliação multidimensional houve a questão, que é ainda um tabu. Fala dos LGBT' s idosos que têm processo de envelhecimento solitário e triste. Nos bailes há brigas. Existe prostituição entre os idosos. Tem complicação. A capacitação não foi pensada na questão dos conselheiros porque é técnica, da assistência. Considera pertinente os conselheiros participarem das capacitações das AMPI.

**Marta Lopes de Paula Cipriano, Conselheira Titular representante do Poder Público-SMS:** Considera mais importante é o passo, o despertar para a saúde do idoso. Essa construção vem de algum tempo. Dr. Sergio Paschoal foi muito importante. Há dificuldades, coisas a serem melhoradas. A construção da rede dentro do território com outras secretarias, muito importante.

O Secretário pediu para fazer comunicado sobre Mais Médicos. Faz leitura:

Comunicado A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo informa que o município já manifestou ao Ministério da Saúde o interesse em renovar os contratos dos 43 médicos formados no exterior e admitidos por meio do edital ministerial nº 12/2016, do Programa Mais Médicos. O edital prevê o exercício da profissão por bolsistas no âmbito da Saúde Básica do município de São Paulo, uma vez que não fizeram o Revalida e não têm CRM. Reunidos com os representantes dos médicos e o presidente do Simesp, na quarta-feira (8/5), o secretário da Saúde municipal, Edson Aparecido, e a secretária adjunta, Edjane Torreão, aproveitaram a oportunidade para compartilhar com os profissionais como a pasta tem conduzido as ações com o Ministério da Saúde. Houve consenso de que os interesses dos profissionais e da gestão são os mesmos: manter os profissionais que já foram capacitados para atuar nas regiões estratégicas e garantir a continuidade do atendimento à população. O secretário também informou aos médicos sobre a solicitação a ser encaminhada ao Ministério da Educação para a abertura de datas de realização de exames que viabilizem a validação dos diplomas estrangeiros. Independentemente das respostas do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, a Secretaria da Saúde garante que a população do município de São Paulo não ficará desassistida.

**Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Confirma que houve conversa com o Secretário sobre o “Mais Médicos”, mas o Secretário deveria vir falar com o controle social. Dizer quais ações vão realizar para a população não ficar desassistida. São 2 mil pessoas sem atendimento.

**Dra. Rosa Maria Bruno Marcucci – Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa – SMS:** A portaria ainda não foi assinada, mas será. Despede-se, agradece o convite e coloca-se à disposição no sonho de um SUS cada dia melhor.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa às deliberações.

## **1-Eleição do Conselho Gestor do Centro**

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** As eleições foram realizadas nas UBS da região Centro. O regimento foi e voltou, porque não estava de acordo com a legislação do CMS. Já estava vencendo o prazo de 45 a 60 dias porque já havia sido publicado no DOC. A comissão eleitoral veio ao CMS, à Comissão Inter-Intraconselhos e solicitou que pelo menos as UBS's fariam suas eleições porque já tinham seus candidatos. Todos receberam documento, que está nas pastas de todos os conselheiros. As eleições se realizaram e ficaram 5 unidades com vacância, principalmente nos suplentes. Tem que ter titulares e suplentes. A comissão inter-intraconselhos se reuniu com a comissão eleitoral da região. No dia 22, houve a posse na Câmara Municipal, com mais de 100 participantes, e levaram documento, elaborado com os (as) conselheiros (as) da região, e essa vacância ficou de ser preenchida até o dia 22. Trabalhador vai indicar trabalhador, usuário vai indicar usuário e gestor vai indicar gestor. Declara que fez a leitura do documento em público no dia da posse, protocolou com a CRS e STS lá, com esse compromisso. Agora, vão ocorrer eleições nas STS Sé e Santa Cecília. Isso é inédito, porque a STS Santa Cecília existe desde 2017 e até agora não existe conselho gestor lá. A Comissão Intra-Interconselhos solicita ao Pleno que homologue todo esse processo da região Centro, com relação às eleições das unidades de saúde. Alguns conselheiros relataram que estão conseguindo chamar as pessoas e fechar as vacâncias. Se caso até o dia 22 não conseguirem, solicita ampliar o prazo por mais 30 dias. Se não fecharmos isso, joga-se fora todo um trabalho que já foi realizado.

A Comissão solicita que seja homologado.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde do Centro:** Passa a palavra ao Sr. Tarcísio de Farias.

**Sr. Tarcísio:** Relata que o Movimento Popular de Saúde se reúne uma vez por mês, na primeira segunda-feira do mês. Aconteceu reunião na semana passada e discutiram o assunto. Fizeram até parte da comissão eleitoral, para ajudar no processo, para tentar corrigir. Entraram com recurso para suspender o processo eleitoral das STS's. Está protocolado aqui. Acreditam que o CMS seja uma instância recursal da luta pelo controle social. Estiveram aqui e discutiram com a comissão interconselhos e comissão eleitoral. Fizeram proposta que consideram mais correta. Cita que os membros do Movimento Popular de Saúde concordaram na reunião ocorrida na segunda-feira com o documento protocolado hoje, pedindo para que o problema se resolva. Diz que em respeito ao controle social, estão com um probleminha. Foram tirados 30 dias a partir de 22 de abril. Vence agora em 22 de maio. Por conta disso, no dia 22 de maio, terão que ter todos os conselhos eleitos. Relata que um gestor colocou o dedo na sua cara, dizendo que já tinha os conselheiros suplentes e que não era para ele se meter na unidade dele. Respondeu ao gestor que ele deveria conhecer a legislação ou procurar outro emprego. Marcaram reunião para o dia 15. Na última vez que tentaram dialogar na unidade, a polícia foi chamada, porque eles disseram que a unidade estava sendo invadida. É assim que os usuários da cidade são tratados. Relata que quem o conhece como militante da saúde sabe que jamais agiria dessa forma. Estão aqui para pedir, porque vai ter eleição nas duas STS's. Estão começando a organizar o processo de eleição. Vai ter que ter urna em todas as unidades da área para fazer eleições nas supervisões. Pergunta por que onde há problema de quórum não se pode fazer eleição no mesmo momento de outro. E por que alguém disse que tem que ser 30 dias. O MPS Centro diz que não há condições de fazer sem serem atropelados, sem que o controle social seja atropelado. Ao invés de 30 dias, propõe reconstruir o processo para que se tenha uma boa eleição e uma boa representação.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Declara que o Sr. Tarcísio já teve a oportunidade de falar isso lá na Câmara Municipal para todos os

conselheiros que receberam a posse. O que não pode, na sua opinião, é chegar aqui e dizer que esses conselheiros não são mais conselheiros das unidades. Isso é papel do CMS, que é instância máxima.

**Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:**

Reitera o que a conselheira Selma falou. O controle social está presente, porque este Conselho se pronunciou através da comissão executiva, juntamente com as demais envolvidas no assunto., e fez o encaminhamento de que não se pode fazer ingerência nas UBS's. A prova maior disso foi o grande número de pessoas que foram tomar posse. Está publicado em Diário Oficial. Estão agora trabalhando na construção para eleger os conselheiros das Supervisões Técnicas de Saúde Sé e Santa Cecília. Tem admiração pela trabalho do Sr. Tarcísio, mas faltar com o respeito com a eleição de cinco equipamentos, além da avaliação da comissão, não compreende. Considera que este Conselho tem capacidade de deliberar dentro da sua competência.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:**

Diz que participou das discussões e se considera meio embaralhado. Uma coisa é fazer a composição, completar conselho de unidade. Conselho de supervisão é outra coisa no seu entendimento. Lembra que na reunião do dia 17, a primeira proposta era de 45 dias e houve um consenso para 30 dias. O conselheiro Darcy ficou de ver uma série de nomes e foi dito que seria respeitada cada unidade local. Considera que estão dentro de tudo o que foi combinado na referida reunião. Se for necessário, que se complete. O que não se pode admitir é a ingerência de um gestor, dizendo que já tem todos os nomes e fazendo indicações para suprir necessidades de outros segmentos. Mas dentro do processo, está perfeitamente conforme o acordo realizado.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades**

**Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Coloca em processo de votação. Manutenção da posse dos conselheiros gestores das UBS's do Centro e prazo de 30 dias para que se preencham as vacâncias.

**Aprovado por aclamação.**

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades**

**Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa ao item "Carta de Princípios da Frente em Defesa do SUS".

### CARTA DE PRINCÍPIOS

Criada no dia 19 de agosto de 2016, a *Frente em Defesa do SUS* reúne entidades dos diversos setores e tem como objetivo impedir o desmantelamento do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente nos dias atuais, quando o direito democrático à saúde pública está sendo ameaçado. Devemos nos preparar também para o novo cenário político que se aproxima, no qual o presidente eleito, Jair Bolsonaro, e o Congresso Nacional poderão aprovar, logo no primeiro semestre de 2019, a **REFORMA DA PREVIDÊNCIA**, afetando a Seguridade Social. **Não podemos aceitar nenhum tipo de retrocesso.**

Conquista de décadas de lutas sociais, a Saúde passou a ser "Direito de todos e dever do Estado" conforme a Constituição Federal de 1988. Regulamentada em 1990, por meio das Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, o SUS tem como princípios a **UNIVERSALIDADE** (saúde como direito de todos e dever do Estado, com base em um sistema único, público e gratuito), **EQUIDADE** (mais cuidado e atenção para quem mais precisa, no sentido da construção da igualdade e da justiça social), **INTEGRALIDADE** (plena integração das ações e serviços, desde a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, tratamento e reabilitação) e **fundamentalmente, a diretriz constitucional PARTICIPAÇÃO POPULAR** (marca distintiva do SUS frente a todos os demais sistemas públicos de saúde do mundo, desde a formulação das políticas até o seu controle).

**Assim, o Sistema Único de Saúde incluiu e acolheu todas as brasileiras e brasileiros, ao contrário do que ocorria até então, quando somente os trabalhadores com registro em carteira, assegurados pelo antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), tinham direito aos serviços de saúde próprios e credenciados. Assim, defendemos um sistema universal e 100% público.**

Mesmo com o grave quadro de subfinanciamento e a necessidade de avanços na gestão pública, nosso SUS se desenvolveu, tornou-se referência no cuidado da Atenção Básica, média e alta complexidade. Somos reconhecidos mundialmente pela atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), pela ampliação dos Programas Nacionais de Imunizações (PNI) e de HIV/AIDS e por ser um dos países que mais realiza transplantes de órgãos no mundo, entre outros.

Precisamos preservar tudo o que foi construído até agora e não foi pouco. Os nossos direitos tão duramente conquistados estão sendo colocados em xeque, no caminho da destruição de todas estas conquistas. **Não devemos apenas resistir, mas avançar!**

Entendemos que não é tempo para ações isoladas. É necessária e urgente a articulação dos diversos movimentos de resistência. Já sofremos retrocessos como a aprovação da **Emenda Constitucional 95 (EC 95)**, que congela por 20 anos o orçamento público, incluindo os gastos com a Saúde. Além disso, foi aprovada, pelo Congresso Nacional, a **REFORMA TRABALHISTA** e a **Terceirização** que desestruturarão ainda mais as Políticas Públicas de Saúde. **Precisamos de uma articulação plural, ampla e forte para enfrentar àqueles que querem dismantelar a Saúde Pública e o SUS, transformando Saúde em Negócio.**

Por isso, a **Frente em Defesa do SUS** tem as seguintes finalidades e propostas:

1. Diante da atual conjuntura, com a eleição de um presidente conservador, é fundamental chamar a atenção da sociedade para o risco de um Estado Autoritário. A compreensão atenta dos atuais acontecimentos nos obriga a atuar na defesa intransigente da Democracia, do Estado Democrático de Direito e da Saúde Pública com qualidade.
2. Rejeitar a Política Econômica imposta pelo governo ilegítimo do presidente Temer e corroborada pelo presidente eleito. Para isso, temos que lutar para a revogação da EC 95 que já repercute na Saúde da população brasileira, como exemplo o aumento da mortalidade materno-infantil (mortes de mães e crianças), da tuberculose, hanseníase, AIDS/DSTs e diminuição da cobertura vacinal (volta do sarampo, febre amarela e outras).
3. Rejeitar as Políticas Públicas de todos os entes federativos que aprofundem a privatização e terceirização do Estado, retirando direitos dos trabalhadores e diminuindo a qualidade dos serviços.
4. Realizar Auditoria da Dívida Pública a fim de reduzir os valores pagos anualmente, além dos gastos com os juros (um dos maiores do mundo!).
5. Garantir que os gastos do Governo Federal com o SUS tenha como piso 10% da Receita Corrente Bruta (*Saúde +10*), mantendo no mínimo os 12% para os Estados e 15% para os municípios.
6. Enfrentar a crise de representatividade vigente no Brasil, ao ampliar e estimular a Participação Popular com respeito à autonomia das entidades e movimentos, reconhecendo o Controle Social como método de governo (Conselhos, Conferências e Audiências Públicas), como espaços estratégicos de gestão participativa e seu caráter democrático, paritário e deliberativo.
7. Derrubar a proposta ilusória de "*Plano de Saúde Acessível*", que coloca na mão dos empresários de Planos e Seguros de Saúde o poder de decidir o acesso da população brasileira, limitando-o ao lucro e aos interesses corporativos, contrariando os princípios e diretrizes do SUS.
8. Revogar as medidas de retiradas de recursos da Seguridade Social e nela o SUS, como a Desvinculação de Receitas da União (DRU), rede de saúde dos militares e outros.

9. Promover, a partir de articulações das entidades, uma Reforma Tributária Progressiva (quem mais tem mais paga) e descentralizada (que os recursos estejam disponíveis de forma equânime).
10. Revogar as leis brasileiras que garantem as renúncias fiscais de planos de saúde, particulares e corporativos, indústrias de medicamentos e entidades filantrópicas.
11. Garantir os Direitos Sociais expressos na Constituição Brasileira para, assim, promover o crescimento econômico, fundamentalmente por meio da ampliação do investimento público nas políticas de Bem-Estar Social.

**Subscvem as seguintes entidades:**

- Arquidiocese de São Paulo – Pastoral da Saúde;
- Associação Paulista de Saúde Pública (APSP);
- Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas;
- Campanha Contra a Criminalização dos Movimentos Sociais;
- Central de Movimentos Populares – CMP;
- Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo;
- CNBB – Pastoral da Saúde Regional Sul 1;
- Comitê em Defesa do SUS;
- Comitê em Defesa do SUS de Campo Limpo e M'Boi
- Coordenação Estadual de Plenária de Conselhos de Saúde do Estado de São Paulo,
- Central Única dos Trabalhadores - CUT / SP;
- Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CBES);
- Escola de Fé e Política Waldemar Rossi;
- Federação dos Trabalhadores na Administração e do Serviço Público Municipal no - Estado de São Paulo (Fetam/SP);
- Fórum de Saúde Campo Limpo da Cidade de São Paulo/SP;
- Fórum de Saúde da Zona Noroeste da Cidade de São Paulo/SP;
- Fórum Suprapartidário em Defesa do SUS;
- Grito dos Excluídos Continental;
- Instituto Polis;
- Jubileu Sul Brasil;
- Movimento Popular de Saúde da Cidade Ademar do município de São Paulo/SP;
- Movimento Popular de Saúde da Zona Leste do município de São Paulo/SP;
- Movimento Popular de Saúde da Zona Norte do município de São Paulo/SP;
- Movimento Popular de Saúde de Perus/Anhanguera, São Paulo / SP;
- Movimento Popular de Saúde do Centro do município de São Paulo / SP;
- Pastoral da Educação do Regional Sul1 da CNBB;
- Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo/SP;
- Plenária Municipal de Saúde de São Paulo/SP;
- Plenária Estadual de Saúde do Estado de São Paulo;
- Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares (RNMMP)
- Setorial de Saúde do PT
- Sindicato dos Enfermeiros
- Sindicato dos Farmacêuticos
- Sindicato dos Médicos de Campinas
- Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp)
- Sindicato dos Psicólogos de São Paulo
- Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo (Sindsep)
- Sindicato dos Bancários de São Paulo e Osasco.
- Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (Sindsaúde)
- União Brasileira de Mulheres;
- União de Movimentos Populares da Saúde da cidade de São Paulo (UMPS);
- União dos Moradores do Pq. Bristol e Jd. São Savério do município de São Paulo/SP.
- Coletivo Envelhecer.

**Coloca em regime de votação: Aprovada com 3 abstenções. 18 votos favoráveis.**

**Moção de Repúdio à SMS pela negativa do fornecimento de recursos para participação de conselheiros na Oficina Macrorregional de Orçamento e Financiamento realizada nos dias 28 e 29 de março, no Rio de Janeiro.**

Contrários – 03;

Abstenção – 01;

Favoráveis – 17;

**Aprovada.**

**Indicação de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo**

Conselheira Marcionília indicada por aclamação.

**Indicação de um representante para participação em treinamento de representantes dos Comitês de Ética de São Paulo, nos dias 20 e 21 de maio, em Bauru.**

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:**  
Informa que a conselheira Vita irá pela UNIFESP.

**Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Declara-se candidata.

**Aprovada por aclamação.**

**Criação de GT LGBTI+**

Aprovado.

**Criação do GT para discussão sobre o SAMU junto com a Comissão de Políticas Públicas:**

Aprovada com 3 abstenções.

Encerrada reunião às 18h30.